

Interacção do design ibérico

IDI – impulso del diseño ibérico

APD Associação Portuguesa de Designers

Diretor:
Nuno Sá Leal

Da última vez que escrevi nesta página, afirmei que devíamos estar com atenção a Viana do Castelo.

De uma energia muito interessante, ao facto de não deixarem por mãos alheias aquilo que afirmam e dizem fazer, Viana caminha numa direcção que vai deixar uma marca vincada no panorama do Design a nível internacional, não só devido à energia da edilidade, mas à presença de uma escola profissional bem apetrechada, com um corpo discente muito interessante, bem como a de um politécnico que garante a saída de bons profissionais para o mercado de trabalho, o que leva sem dúvida a um caminho previsível de sucesso.

Agora chegou a vez de falarmos de Guimarães, que neste momento tem tudo quanto é necessário para avançar com um espaço e uma marca própria no panorama do Design Internacional.

Possuidora de uma tradição secular, Guimarães tem à frente da edilidade um grupo de trabalho, encabeçado pelo seu presidente, com a visão necessária e o sentido firme de melhorar e trabalhar não só para os Vimaraneses, mas também em

prol de uma região rica de conhecimento social, industrial e científico. O Campus Universitário produz todos os anos uma quantidade muito interessante de profissionais na área da Engenharia, Arquitectura, Ciências e outras. No que diz respeito ao Design, o seu curso superior em Design de Moda, inserido no departamento de Engenharia Têxtil, é reconhecido já a nível internacional. Igualmente, irá abrir um curso superior em Design, em princípio talvez num departamento próprio, sobre o qual temos a maior fé que irá funcionar de forma inovadora e eficiente, dentro de caminhos próprios mas respeitando as políticas atuais não só do ensino do design mas também da sua inserção no mercado.

A criação de um Instituto do Design, cuja construção está em avançado momento de efectivação, é uma obra meritória por parte da edilidade, á qual a Universidade irá de certeza e está de certeza, a dar todo o seu apoio pedagógico e científico. Por último, a "Capital Europeia da Cultura" Guimarães está no ponto de oferecer em 2012 que o país não poderá vir de forma alguma a esquecer. Parabéns Sr. Presidente. Guimarães ficará ainda mais rica,

ainda mais notada no panorama internacional, a nível social e cultural. Mas não ficamos por aqui. O Porto também foi convidado a estar e a marcar a sua presença. Não vamos no entanto falar do Porto. A sua vereadora, pessoa simpática e de uma visão interessante, não deve deixar por mãos alheias os méritos de uma cidade rica de pessoas, tradições e história, no âmbito da cultura e da erudição.

Existe também o cuidado de manter o nosso Governo a par das iniciativas que se estão a tomar. Felizmente, já foi reconhecida a importância de um projeto que em tudo fortalece a nossa posição a nível internacional.

Fica a questão: então o que é que falta? Entendimento entre as três edilidades? NÃO. As opiniões de parte a parte, garanto-vos, não podem ser melhores. Apoio por parte da Universidade encabeçando duas das áreas fundamentais ao sucesso do projeto, ou seja a área científica e pedagógica e servindo de elo de ligação com as outras universidades portuguesas? Não nos parece. O carinho das associações de design portuguesas e espanholas? Penso que ninguém irá acreditar que as associações não





vão acarinhar este caminho. Mas, efetivamente, existe um quarto factor, titulo desta missiva: INTERACÇÃO DO DESIGN IBÉRICO – IDI – IMPULSO DEL DESEÑO IBÉRICO. Cientes de que o Design faz sentido quando de alguma forma é aplicado na prática, com a certeza reconhecida de que é uma mais-valia extremamente importante na facturação das empresas, a Creativity Zentrum com sede em Bilbao junto com elementos que pertencem de alma e coração à Universidade do Minho e devidamente relacionados com o panorama do Design em Portugal e no mundo, decidiram juntar esforços no sentido de desenvolverem uma plataforma Ibérica e Internacional de Design.

Os problemas afetos ao Design e à Industria em ambos os países, são muito idênticos, independentemente do facto de Espanha ter uma dimensão muito superior a Portugal. Portanto, qual a razão para não darem as mãos? Por outro lado, Viana é a Capital da Cultura do Eixo do Atlântico 2011. Guimarães será a Capital Europeia da Cultura 2012. O Porto fala por si. Bilbao está na “Short – List” para Capital Mundial do Design 2014.

O momento deve ou pode ser único. Porque não efetuar a ligação entre todos os intervenientes?

Surge assim a ideia de se fazer uma ligação de esforços entre Portugal e

Espanha. Começou por se consultar quem de direito a nível político nos dois países, e a resposta foi de um incentivo fora de série. A equipa avançou, irá dentro dos próximos dias promover a ligação entre cidades, entidades, associações e todos os que possam de alguma forma contribuir para um bom desempenho desta iniciativa, mas o melhor estará na forma como está idealizado o seu fecho. Pretende-se que um comboio com Designers Portugueses e Espanhóis parta de Bilbao, carregado com trabalhos de designers, mostrando no seu caminho o que de bom tem para oferecer à indústria. Ficará parado em Viana e terminará a sua marcha em Guimarães. No entanto, nada indica que este primeiro percurso não possa ainda ser alterado, dentro de uma viabilidade ferroviária e de boas vontades.

Até lá, estão previstas ações pedagógicas e científicas tendentes a sensibilizar todos os envolvidos e aqueles que ainda vão ser envolvidos no processo. Neste momento, as cartas de apresentação e convite já foram para o correio, o comboio está definitivamente em marcha. A AEP, já está oficialmente informada e a par das iniciativas a levar a cabo, bem como as Associações de Designers, nomeadamente a APD e a AND.

No final de setembro, principio de

outubro, pretende-se que haja uma reunião em Portugal com todos os envolvidos, do lado de Espanha e do nosso lado. Esclarecem-se as dúvidas, resolvem-se os problemas e, o mais importante, incitam-se os mais céticos calando a boca de quem possa, de alguma forma, duvidar de um acordo em tudo benéfico para o país independentemente dos interesses mesquinhos pessoais. Deixo-vos com um último apontamento: espero que a partir daqui a Península seja cada vez mais vista como um pólo incontornável na definição das políticas do Design a nível Europeu e mundial. No entanto, espero que este projeto seja visto por todos como um projeto global, envolvendo todos os parceiros que por bem queiram estar no projeto, não com a intenção de encher apenas o seu próprio ego mas sim com a intenção de encher o ego de todos aqueles que por bem apoiem e trabalhem num espírito de equipa comum, para o bem de toda a Península Ibérica. ■